

FATORES ASSOCIADOS À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Francisca Edinária de Sousa Borges¹, Francisco Erivânio de Sousa Borges², Carla Tharine de Sousa Almeida Gomes³, Diego Felipe Borges Aragão⁴, Celso Borges Osório⁵, Antônia Sylca de Jesus Sousa⁶

¹Universidade Estadual do Piauí, edinariasousa@hotmail.com

²Universidade Federal do Piauí, erivaniosousa200@gmail.com

³Universidade Estadual do Piauí, carlatharine@hotmail.com

⁴Universidade Estadual do Piauí, diego_contemporanea@hotmail.com

⁵Centro Universitário UNIFACVEST, celsoosorio2014@hotmail.com

⁶Universidade Federal do Piauí, sylcasousa88@hotmail.com

RESUMO

OBJETIVO: Analisar os fatores associados ao aumento da violência contra a mulher durante a pandemia de COVID-19. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que consistiu na busca de artigos científicos baseados nos agravos à saúde da mulher em tempos de pandemia. A busca dos artigos foi realizada nos meses de abril e maio de 2021. A pesquisa teve início com artigos publicados entre os anos de 2020 a 2021 e indexados em duas bases de dados, BIREME e LILACS. Busca feita através do portal da Biblioteca Virtual em Saúde – (BVS) e SciELO feita na própria base. Com a leitura dos títulos e resumos, foi realizada uma etapa de seleção dos artigos que estavam associados diretamente à temática de interesse, excluindo-se, por exemplo, teses, dissertações, monografias e estudos que não abordavam o tema proposto. Com esse procedimento chegou-se ao número de 9 artigos. **RESULTADOS:** A análise dos estudos encontrados permitiu verificar possíveis fatores que podem provocar o aumento da violência contra a mulher durante a pandemia de COVID-19, como por exemplo, os impactos gerados na economia, fatores relacionados à masculinidade e ao desemprego, aspectos relacionados ao consumo de álcool e outras drogas também têm sido evidenciados como elementos intensificadores da violência domiciliar. **CONCLUSÃO:** Diante desse contexto, é imprescindível a criação de políticas públicas pelos órgãos de segurança, como canais gratuitos de comunicação interativos para atender de maneira virtual as situações que envolvam violência contra a mulher.

Palavras-chaves: COVID-19; Violência; Mulher.

Área Temática: Temas livres.

Modalidade: Resumo Expandido.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, o cenário vivenciado no Brasil é marcado pela pandemia de Coronavírus SARS-CoV-2, denominada COVID-19. A doença pertence a uma família de vírus, em que o indivíduo infectado apresenta um quadro clínico que varia desde infecções assintomáticas, até quadros respiratórios graves. O surgimento da epidemia ocorreu em Wuhan, na China, e levou a sociedade internacional a dar seguimento aos alertas sobre o risco de uma pandemia. A Organização Mundial de Saúde (OMS) implementou medidas para reduzir a disseminação do vírus, entre elas, o distanciamento social (SANTOS et al., 2020).

A violência contra a mulher é um problema social e de saúde pública e definida como qualquer ação ou conduta que provoque óbito, inflija dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, seja no âmbito público, seja no privado. Durante a pandemia, o isolamento social, mesmo sendo uma das principais medidas contra o vírus, também gerou pontos negativos inevitáveis, pois agravou a situação de violência contra as mulheres, que passaram a ter mais tempo de convívio com o agressor. Os riscos aumentaram e o acesso das vítimas a redes de proteção e denúncia ficou mais difícil (VIEIRA et al., 2020).

Os índices de violência conjugal aumentaram nos últimos anos. Realizando um comparativo com o ano de 2019, em 2020, nos meses de março e abril, houve um aumento de 22,2% dos casos de feminicídio. As ligações para o nº 190 em situações de violência doméstica cresceram 37,6% em abril, período em que todos os estados já adotavam medidas de distanciamento social (Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2020).

Percebe-se que o ambiente doméstico se tornou mais seguro em relação à transmissão do vírus, porém muitos desdobramentos são observados diante da necessidade de isolamento, principalmente, no tocante à situação de muitas mulheres, pois é exatamente no domicílio onde esse tipo de violência mais acontece. A permanência em casa com os agressores potencializa fatores que colaboram para o aumento da violência contra a mulher (SILVA et al., 2020).

Tendo em vista a relevância dos impactos causados em decorrência do isolamento social, este estudo tem o objetivo de analisar os fatores associados ao aumento da violência contra a mulher durante a pandemia de COVID-19.

2 METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa, que consistiu na busca de artigos científicos baseados nos fatores associados ao aumento da violência contra a mulher durante a pandemia de COVID-19.

A revisão integrativa consiste no cumprimento das etapas: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa, estabelecimento dos critérios de elegibilidade, identificação dos estudos nas bases científicas, avaliação dos estudos selecionados e análise crítica. Categorização dos estudos, avaliação e interpretação dos resultados e apresentação dos dados na estrutura da revisão integrativa (ERCOLE et al., 2014).

A busca dos artigos foi realizada nos meses de abril e maio de 2021, por seis pesquisadores de forma independente. A pesquisa teve início com a busca por artigos publicados no ano de 2020 e indexados em duas bases de dados, BIREME e LILACS busca feita através do portal da Biblioteca Virtual em Saúde – (BVS) e SciELO feita na própria base.

Foram utilizadas, para a busca dos artigos, as palavras e expressões: COVID-19, Violência e Mulher. Na LILACS e BIREME foram pesquisados tanto como descritores, quanto como palavras contidas no título, resumo e assunto. Na SciELO, tendo em vista as opções de busca encontradas na base de dados, foram pesquisadas como palavras e expressões contidas no título e resumo.

As buscas geraram uma lista de 81 artigos. Com o auxílio dos filtros: Violência contra a mulher, isolamento social, violência doméstica, saúde da mulher, idioma português e inglês e artigo como tipo de documento a seleção reduziu para 20 artigos. Com a leitura dos títulos e resumos, foi realizada uma etapa de seleção dos artigos que estavam associados diretamente à temática de interesse, sendo excluídos, por exemplo, teses, dissertações, monografias e estudos que não abordavam o tema proposto. Com esse procedimento chegou-se ao número de 9 artigos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos estudos encontrados permitiu verificar possíveis fatores que podem provocar o aumento da violência contra a mulher durante a pandemia de COVID-19, como por exemplo, os impactos gerados na economia, fatores relacionados à masculinidade e o desemprego (SANTOS et al., 2020).

No contexto da pandemia, as dificuldades econômicas e financeiras, associadas ao desemprego, provocaram redução na renda mensal de muitos trabalhadores, prejudicando o custeio de itens básicos para sobrevivência. A instabilidade e impasses na economia podem exprimir uma ameaça para o provedor do lar, e tende a ser interpretado pelos homens como perda de poder (FERREIRA et al., 2020).

A queda da renda familiar e a perda do emprego tornam o espaço doméstico estressante, tal situação pode ferir a imagem do provedor e potencializar gatilhos de comportamentos violentos (CORTES et al., 2020). Aspectos relacionados à masculinidade, ao consumo de álcool e outras drogas também têm sido evidenciados como elementos intensificadores da violência domiciliar. Entende-se, que esses fatores, independente da pandemia do coronavírus, sempre estiveram correlacionados. Entretanto, devido ao isolamento social e à pandemia, houve um aumento considerável no uso dessas substâncias, ocasionando a elevação dos casos de violência contra as mulheres no contexto do lar (SILVA et al., 2020).

No cenário atual, o isolamento social é uma medida preventiva essencial para conter a propagação do COVID-19 e reduzir as taxas de morbidade e mortalidade associadas à patologia. A mobilização do Estado e da sociedade se faz necessária para proporcionar às mulheres brasileiras o direito a viverem sem violência, uma vez que, esse público constitui a maior parte da população brasileira e da força de trabalho em saúde. Logo, elas possuem papel fundamental para a superação da pandemia e de suas graves consequências sanitárias, econômicas e sociais (XUE et al., 2020).

4 CONCLUSÃO

O isolamento social imposto pelas autoridades nacionais, sanitárias e epidemiológicas, ocasionou um impacto ainda maior na vida das mulheres vítimas de violência. Diante desse contexto, é imprescindível a criação de políticas públicas pelos órgãos de segurança, como canais gratuitos de comunicação interativos para atender de maneira virtual as situações que envolvam violência contra a mulher.

Destaca-se, também, a ampliação de redes de apoio às mulheres em situação de violência por meio do uso de tecnologias digitais, como possíveis ferramentas para triagem de casos de violência em tempos de pandemia, a qual pode ser utilizada como método de prevenção e enfrentamento dos fenômenos, objetivando a redução do número alarmante de casos.

A necessidade de elaborar mais estudos no Brasil, para identificação de novas estratégias de abordagem em Saúde Coletiva, também deve ser pontuada. Além disso, a participação efetiva da equipe de saúde, frente aos casos de violência contra mulher, pode reduzir o número de novos casos e proporcionar tratamento adequado às vítimas.

5 REFERÊNCIAS

CAMPOS, B.; TCHALEKIAN, B.; PAIVA, V. Violência contra a mulher: Vulnerabilidade programática em tempos de sars-cov-2/ covid-19 em São Paulo. **Psicologia & Sociedade**, v.32, p.1-20, 2020.

CORTES, L.F.; *et al.* Desafios na proteção às mulheres em situação de violência no contexto de pandemia da covid-19. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v.19, p.2-7, 2020.

ERCOLE, F. F.; *et al.* Revisão Integrativa versus Revisão Sistemática. **Revista Mineira de Enfermagem**, v.18, n.1, p.1-260, 2014.

FERREIRA, V.C.; *et al.* Saúde da Mulher, Gênero, Políticas Públicas e Educação Médica: Agravos no contexto de pandemia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.44, p.2-8, 2020.

FÓRUM BRASILEIRO DE SAÚDE PÚBLICA. Violência doméstica durante a pandemia de Covid-19. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/wpcontent/uploads/2018/05/violencia-domestica-covid-19-v3.pdf>. Acesso em: 18 de junho de 2020.

SANTOS, L.S.E.; *et al.* Impactos da pandemia de COVID-19 na violência contra a mulher: Reflexões a partir da teoria da motivação humana de Abraham Maslow. **Scielo preprints**, v.1, p.1-11, 2020.

SILVA, A.F.; *et al.* Elementos precipitadores/intensificadores da violência conjugal em tempo da Covid-19. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.25, n.9, p.3475-3480, 2020.

SOUSA, I.N.; SANTOS, F.C.; ANTONIETTI, C.C. Fatores desencadeantes da violência contra a mulher na pandemia COVID-19: Revisão integrativa. **Revisa**, v.10, n.1, p.51-60, 2021.

VIEIRA, P.R.; GARCIA, L.P.; MACIEL, E.L.N. Isolamento social e o aumento da violência doméstica: o que isso nos revela?. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v.23, n.1, p.1-5, 2020.

XUE, J.; *et al.* The Hidden Pandemic of Family Violence During COVID-19: Unsupervised Learning of Tweets. **Journal of Medical Internet Research**, v.22, n.11, p.1-11, 2020.